

e) identificação de relações entre a realidade brasileira e os processos gerais que regem a sociedade contemporânea, tanto no que se refere à natureza - apropriada, transformada e revalorizada - quanto no que se refere à sociedade propriamente dita;

f) conhecimento e utilização das técnicas de localização e representação do espaço geográfico.

PROGRAMA

Espaço geográfico mundial. Desigualdades socioespaciais das atividades econômicas, população, trabalho, centros de poder e conflitos atuais.

Espaço geográfico brasileiro. Formação do território, distribuição territorial das atividades econômicas, população e participação do Brasil na ordem mundial.

1. Formação do território brasileiro e a gênese das desigualdades socioespaciais contemporâneas. Produção de espaços vinculados ao comércio colonial exportador.

2. Processo de industrialização brasileiro.

3. Processo de urbanização e constituição da rede urbana brasileira.

4. Regiões brasileiras e o estado do Tocantins.

5. População brasileira: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.

6. Brasil na nova ordem mundial.

7. Capital financeiro.

8. A globalização e a produção e reprodução dos espaços da globalização em território brasileiro e especialmente no Tocantins.

Planeta Terra

1. Climas e ecossistemas terrestres.

2. Relevo terrestre.

3. Água na superfície terrestre.

A questão ambiental: ciclos globais, agenda ambiental internacional e políticas ambientais no Brasil.

Representações do espaço geográfico: representações gráficas e cartográficas. Tabelas, gráficos, cartas, mapas, perfis e maquetes: possibilidades de leituras, correlações e interpretações.

HISTÓRIA

Orientações gerais

Os itens abordarão temas da História do Brasil e da História Geral. Espera-se que o candidato seja capaz de:

a) Operar com os conceitos básicos do saber histórico; com a relação passado-presente e as várias modalidades do tempo histórico;

b) identificar, distinguir e relacionar fenômenos históricos;

c) compreender que o passado pode ser conhecido a partir das mais variadas fontes, que vão além dos documentos oficiais;

d) entender que o uso, a compreensão e a valorização dessas fontes dependem das interpretações dos historiadores e estas, por sua vez, do contexto em que eles vive(ra)m.

PROGRAMA

I - História do Brasil

1. Populações indígenas do Brasil: experiências antes da conquista, resistências e acomodações à colonização.

2. Sistema colonial: organização política e administrativa.

3. Economia colonial: extrativismo, agricultura, pecuária, mineração e comércio.

4. Interiorização e formação das fronteiras.

5. Escravos e homens livres na colônia.

6. Religião, cultura e educação na colônia.

7. Negros no Brasil: culturas e confrontos.

8. Rebeliões e tentativas de emancipação.

9. Período Joanino e Independência.

10. Primeiro Reinado e Regência: organização do Estado e lutas políticas.

11. Segundo Reinado: economia, política e manifestações culturais.

12. Escravidão, indígenas e homens livres no século XIX.

13. Imigração e abolição.

14. Crise do Império e o advento da República.

15. Confrontos e aproximações entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai (séculos XIX e XX).

16. Movimentos sociais no campo e nas cidades no período republicano.

17. Política e cultura no Brasil República.

18. Transformações da condição feminina depois da 2ª Guerra Mundial.

19. Sistema político atual.

20. Tocantins: aspectos históricos, cultura regional.

II - História Antiga

1. Culturas e Estados no Antigo Oriente Próximo.

2. Mundo grego.

3. Mundo romano.

III - História Medieval

1. Cristianismo, Igreja Católica e reinos bárbaros.

2. Mundos do Islão e de Bizâncio.

3. Economia, sociedade e política no Feudalismo.

4. Desenvolvimento do comércio, crescimento urbano e vida cultural.

5. Crise do século XIV.

IV - História Moderna

1. Renascimento.

2. Reformas religiosas e Inquisição.

3. Estado moderno e Absolutismo monárquico.

4. Antigo Regime e Ilustração.

5. Revoluções Inglesas do século XVII e Revolução Francesa de 1789.

6. Revolução Industrial e Capitalismo.

V - História Contemporânea

1. Europa em guerra e em equilíbrio (1789 - 1830): Napoleão, Congresso de Viena e Restauração.

2. Europa em transformação (1830 - 1871): revoluções liberais, nacionalistas e socialistas.

3. Europa em competição (1871 - 1914): imperialismo, neo-colonialismo e belle époque.

4. O capitalismo nos séculos XIX e XX.

5. Classes e interesses sociais em conflito nos séculos XIX e XX.

6. Arte e cultura nos séculos XIX e XX: do eurocentrismo ao multiculturalismo.

7. As duas grandes guerras mundiais (1914 - 1945).

8. Revoluções socialistas: Rússia e China.

9. Décadas de 20 e 30: crises, conflitos e experiências totalitárias.

10. Bipolarização do mundo e Guerra Fria.

11. Descolonização e principais movimentos de libertação nacional na Ásia e África.

12. Conflitos no mundo árabe e criação do Estado de Israel.

13. Queda do muro de Berlim, fim do socialismo real e desintegração da URSS.

14. Expansão/crescimento do mundo urbano, novas tecnologias e novos agentes sociais e políticos.

15. Conflitos étnico-religiosos no final do século XX.

VI - História do Tocantins

1. Processo de Povoamento do Estado do Tocantins no século XVIII e XIX.

2. Economia do Tocantins nos séculos XVIII e XIX.

3. Escravos, Índios e homens livres no início do processo de colonização do Tocantins nos séculos XVIII e XIX.

4. Movimentos de criação do Estado do Tocantins, desde o século XVIII até 1988.

5. As novas configurações socioeconômicas e culturais do Tocantins após a sua criação na constituição Federal de 1988.

SOCIOLOGIA

Orientações gerais

Os itens de sociologia objetivam avaliar os conhecimentos dos candidatos referentes aos processos sociais em marcha na sociedade contemporânea, sobretudo nos que dizem respeito ao mundo rural, aos povos do campo, das águas e da floresta. Espera-se avaliar o candidato quanto a capacidade de compreensão dos atores sociais e sua atuação no mundo contemporâneo; compreensão das diferenças culturais que caracterizam as relações sociais entre os indivíduos e grupos sociais; compreensão da atuação dos movimentos sociais na sociedade brasileira; compressão do mundo rural brasileiro, sua dinâmica e sua caracterização.

PROGRAMA

I - Movimentos sociais, cidadania, políticas públicas e democracia.

Movimentos sociais e ação coletiva.

Movimentos tradicionais (de classe).

Movimentos urbanos.

Políticas públicas de inclusão.

Movimentos sociais do campo.

II - Raça, etnia e gênero.

Conceito de raça, etnia e gênero.

Preconceito racial e movimentos afirmativos.

Políticas de ações afirmativas.

Relações de gênero

Feminismo

Dominação Masculina e suas manifestações.

Homofobia.

III - Cultura, Identidade e Alteridade.

Cultura popular

Cultura erudita

Cultura de massa

Identidade cultural

Relativismo cultural e etnocentrismo

Alteridade, tolerância e convivência.

ANEXO XII - SOBRE O CURSO

Nome do Curso : Educação do Campo (licenciatura): Habilitação em Artes Visuais e Música

CRIAÇÃO: Resolução CONSUNI nº10/2013

Este curso visa propiciar aos licenciados, oriundos do campo ou comunidades rurais uma formação humanista e interdisciplinar que contribuirá no processo de desenvolvimento de conhecimento crítico, na construção da cidadania e na consolidação da democracia, com habilitação em Artes Visuais e Música voltadas à docência na Educação Básica, despertando nos alunos o interesse pela reflexão crítica e inovadora; podendo atuar, ainda, como assessor e consultor em órgãos e instituições que lidam com questões interdisciplinares em ética, política, cultura e ciência; como pesquisador para elaborar reflexão crítica da realidade social em que estão inseridos.

EDITAL Nº 2 - COREME/COPESE, DE 10 DE OUTUBRO DE 2017 PROCESSO SELETIVO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA 2018

O Reitor da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT) e o Coordenador da Comissão de Residência Médica (COREME) da UFT, em parceria com Instituições de Saúde do Estado no uso das atribuições que lhes são conferidas, tornam pública, através da COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO (COPESE), a abertura das inscrições e estabelecem normas relativas à seleção de candidatos ao Programa de Residência Médica, em conformidade com as normas e resoluções emanadas da Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação (CNRM/MEC), e de acordo com os termos a seguir.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Processo Seletivo obedece às normas estabelecidas pela Resolução nº 02/2015, da CNRM/MEC, será regido por este edital, executado pela Comissão de Residência Médica (COREME) e pela Comissão Permanente de Seleção (COPESE) da Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT), realizado no Estado do Tocantins, na cidade de Palmas, no Campus Universitário de Palmas, conforme o cronograma de atividades abaixo:

TABELA I - CRONOGRAMA

OUTUBRO - 2017	
Dia 10	Publicação do Edital de Abertura
Dia 20	Início das Inscrições pela Internet (http://www.copese.uft.edu.br/) a partir das 10 horas
De 20 a 26	Prazo para solicitação on-line de isenção da taxa de inscrição (conforme item 4.6 deste edital)
Dia 30	Divulgação das respostas às solicitações de isenção da taxa de inscrição
Dia 31	Recursos contra o indeferimento da solicitação de isenção da taxa de inscrição
NOVEMBRO - 2017	
Dia 01	Respostas aos recursos contra o indeferimento da solicitação de isenção da taxa de inscrição
Dia 13	Às 23h59min - Término das inscrições.
Dia 14	Último dia para envio ou entrega dos documentos referentes à solicitação de pontuação adicional (conforme item 10.2.2).
	Último dia para pagamento da taxa de inscrição.
	Último dia para envio ou entrega dos documentos referentes à solicitação de atendimento diferenciado (conforme item 7).
Dia 28	Divulgação das salas de provas
	Divulgação das respostas às solicitações de atendimento diferenciado (conforme item 7)
DEZEMBRO - 2017	
Dia 10	Aplicação das Provas (14h)
Dia 11	Divulgação dos gabaritos provisórios
Dia 13	Prazo para interposição de Recursos contra as questões e gabarito provisório das provas objetivas. Horário: das 0h às 23h59min, pela internet (http://www.copese.uft.edu.br/).
Dia 22	Resposta aos Recursos. (data provável)
Dia 23	Divulgação dos gabaritos definitivos
JANEIRO - 2018	
Dia 12	Resultado da primeira fase e convocação para a segunda fase



Dia 20	Prova Prática (8h)
Dia 21	Análise e Arguição Curricular
Dia 25	Resultado Provisório (data provável)
Dia 26	Prazo para interposição de Recursos contra o Resultado Provisório. Horário: das 0h às 23h59min, pela internet (http://www.copese.uft.edu.br/).
FEVEREIRO - 2018	
Dia 02	Resposta aos recursos contra o resultado provisório.
Dia 07	Resultado Final (data provável)
Dias 14 e 15	Período de matrícula (das 8h às 12h e das 14h às 18h).

1.2. Será oferecido um total de 49 vagas, sendo 03 vagas para Anestesiologia, 01 vaga para Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular, 02 vagas para Cirurgia do Aparelho Digestivo, 06 vagas para Cirurgia Geral, 01 vaga para Cirurgia Vascular, 06 vagas para Clínica Médica, 01 vaga para Dermatologia, 04 vagas para Ginecologia e Obstetrícia, 02 vagas para Infectologia, 08 vagas para Medicina de Família e Comunidade, 01 vaga para Medicina Intensiva Pediátrica, 04 vagas para Neonatologia, 01 vagas para Ortopedia e Traumatologia, 01 vaga para Patologia, 06 vagas para Pediatria, 02 vagas para Psiquiatria, 01 vaga para Reumatologia, conforme Anexo I deste edital.

1.3. A seleção para as vagas de que trata este edital compreenderá de uma primeira fase, onde será aplicado o exame de conhecimentos através de prova objetiva, de caráter classificatório e eliminatório. E uma segunda fase, de caráter apenas classificatório, onde serão realizadas uma prova prática (apenas para os Programas/Especialidade de Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Dermatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Infectologia, Medicina de Família e Comunidade, Ortopedia e Traumatologia, Patologia, Pediatria e Psiquiatria) e Análise e Arguição Curricular (para todos os Programas/Especialidade).

1.4. Para a Segunda Fase participará o número de candidatos equivalente a duas vezes o número de vagas para os Programas/Especialidades. Em caso de não haver candidatos em número igual ou superior ao dobro do número de vagas disponíveis do Programa/Especialidade, todos que obtiverem nota mínima na prova objetiva, conforme especificado no item 10.1 (deste edital) e seus subitens, serão convocados para a segunda fase.

2. DA RESIDÊNCIA MÉDICA

2.1. A Residência Médica é um curso de Pós-graduação lato sensu, regulamentado pelo Decreto nº 80.281, de 05/09/77 e pela Lei nº 6.932 de 07/07/81, e demais Resoluções emanadas da CNRM/MEC.

2.2. Os Programas de treinamento em serviço são cumpridos em regime de tempo integral e plantões, totalizando 60 horas semanais e perfazendo um total de 2.880 horas anuais. A coordenação acadêmica técnico-pedagógica cabe a Universidade Federal do Tocantins (UFT) e a gestão administrativa dos serviços de saúde a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins e a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas e outros entes gestores de serviços públicos, filantrópicos ou privados de saúde desde que exista convênio formal com a UFT.

2.3. Todos os Programas terão início em 01 de março de 2018.

2.4. Os candidatos que ingressarem na Residência Médica farão jus a uma bolsa no valor de R\$ 3.330,43 (três mil trezentos e trinta reais e quarenta e três centavos) de acordo com o estabelecido pela CNRM, pelo período de duração do programa. (Lei Federal 6.932 de 07/07/1981).

2.5. Os Programas são realizados prioritariamente nas unidades de saúde do Estado do Tocantins e do Município de Palmas.

2.6. Os candidatos selecionados e matriculados serão avaliados regularmente pelos preceptores dos respectivos Programas, de acordo com o desempenho técnico-profissional e a integração nas atividades curriculares. Somente receberão o Certificado de Conclusão, os residentes que satisfizerem as condições previstas no Regimento Interno da Residência Médica da UFT.

2.7. Os candidatos selecionados e devidamente matriculados deverão obrigatoriamente participar da solenidade de abertura e de encerramento, conforme Calendário de Atividades.

3. DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA A MATRÍCULA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA

3.1. Ter concluído o curso de graduação plena em Medicina, realizado em Instituições credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC). Ao inscrever-se, o candidato estará declarando sob as penas da lei que concluiu o curso de graduação em medicina ou irá concluí-lo até o dia 28/02/2018.

3.2. Ter situação regularizada junto ao Conselho Regional de Medicina do Estado do Tocantins (CRM-TO).

3.3. Os candidatos graduados em Medicina no exterior deverão apresentar diploma revalidado por Universidade Pública brasileira, registro no CRM-TO e atendimento ao disposto na Resolução nº 1.832/2008, de 25/02/2008, do Conselho Federal de Medicina (CFM).

3.4. Estar em dia com as obrigações eleitorais, quando cabível.

3.5. Estar em dia com o serviço militar obrigatório (se do sexo masculino).

3.6. Para as vagas Reumatologia, ao inscrever-se, o candidato estará declarando sob as penas da lei que concluiu o programa de residência médica em Clínica Médica, devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou irá concluí-lo até o dia 28/02/2018.

3.7. Para as vagas de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Cirurgia Vascular, ao inscrever-se, o candidato estará declarando sob as penas da lei que concluiu o programa de residência médica em Cirurgia Geral, devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou irá concluí-lo até o dia 28/02/2018.

3.8. Para a vaga de Medicina Intensiva Pediátrica, ao inscrever-se, o candidato estará declarando sob as penas da lei que concluiu o programa de residência médica em Medicina Intensiva ou Pediatria, devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou irá concluí-lo até o dia 28/02/2018.

3.09. Para a vaga de Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular, ao inscrever-se, o candidato estará declarando sob as penas da lei que concluiu o programa de residência médica em Cirurgia Vascular, devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou irá concluí-lo até o dia 28/02/2018.

3.10. Para a vaga de Neonatologia, ao inscrever-se, o candidato estará declarando sob as penas da lei que concluiu o programa de residência médica em Pediatria, devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou irá concluí-lo até o dia 28/02/2018.

3.11. Só poderão realizar a matrícula os candidatos que na data prevista da matrícula apresentarem certificado de conclusão do curso de medicina reconhecido e registrado no Ministério da Educação (MEC), para os programas citados nos itens 3.6, 3.7, 3.8, 3.9 e 3.10 deverá ser apresentando também o certificado de conclusão do programa de residência pré-requisito daquela área, devidamente reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e o registro no Conselho Regional de Medicina do Estado do Tocantins (CRM-TO). Estes quesitos tem caráter eliminatório, incluindo o prazo.

3.12. Em hipótese alguma será permitida matrícula condicional ou fora do período estabelecido nas convocatórias processadas pela UFT/COPESE.

3.13. As matrículas em primeira chamada dos candidatos aprovados serão realizadas conforme o cronograma da Tabela I do item 1.1 deste edital.

3.14. O candidato classificado que não efetivar sua matrícula por falta da documentação exigida ou que deixar de comparecer no período fixado para a matrícula perderá o direito à vaga.

3.15. As vagas disponíveis devido a candidatos não matriculados em conformidade com o item anterior serão preenchidas através de convocação de candidatos excedentes, por listagem divulgada no site <http://www.copese.uft.edu.br>, observada a ordem de classificação. As convocações subsequentes à 1ª chamada serão divulgadas no mesmo endereço eletrônico acima, com prazo de 2 (dois) dias úteis, da data de publicação para a data de efetivação da matrícula. Será considerado desistente o candidato que não comparecer nos prazos anteriormente estabelecidos.

3.16. Vencido o prazo ou caso o candidato manifeste desistência da vaga, o próximo classificado da lista será automaticamente convocado e assim consequentemente até o preenchimento de todas as vagas previstas neste edital ou até o prazo máximo de 30 dias do início do programa, conforme a Resolução CNRM 02/2011.

4. DA INSCRIÇÃO

4.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento das presentes instruções e a tácita aceitação das condições do Processo Seletivo, tais como se acham estabelecidas neste Edital e nas normas legais pertinentes, bem como em eventuais aditamentos e instruções específicas para a realização do certame, acerca das quais não poderá alegar desconhecimento.

4.2. Antes de efetuar a inscrição e/ou o pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá tomar conhecimento do disposto neste Edital e em seus Anexos e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos. Observando a formação mínima exigida para a vaga a que deseja concorrer.

4.3. A inscrição será realizada, exclusivamente, via internet, no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>, no período compreendido entre as 10 horas do dia 20 de outubro de 2017 e 23h59min do dia 13 de novembro de 2017, observado o horário de Palmas-TO.

4.4. Valor da Taxa de inscrição: R\$ 600,00 (seiscentos reais).

4.5. DOS PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO:

4.5.1. O candidato deverá acessar o endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>, preencher corretamente o requerimento de inscrição, no qual serão exigidos os números do documento de identidade e do CPF, endereço residencial, dados para contato, programa que deseja cursar, dentre outras informações, todos de preenchimento obrigatório, enviar a solicitação de sua inscrição, imprimir a Guia de Recolhimento Único (GRU) e efetuar o recolhimento da Taxa de Inscrição impreterivelmente, até o dia 14 de novembro de 2017, independentemente de que esse dia seja feriado municipal, estadual ou federal.

4.5.2. O recolhimento da taxa realizado fora do prazo estabelecido neste Edital ou realizado por meio de pagamento agendado e não liquidado no referido prazo implicará a não efetivação da inscrição.

4.5.2.1. É de inteira responsabilidade do candidato guardar o comprovante de pagamento para futura conferência, em caso de necessidade. O simples comprovante de agendamento bancário não será aceito como comprovante de pagamento de inscrição.

4.5.2.2. O simples recolhimento da taxa de inscrição não significa que a mesma tenha sido efetivada. A efetivação será comprovada através do recebimento do crédito do pagamento pela Instituição bancária dentro do prazo estabelecido no cronograma da Tabela I do item 1.1 deste edital.

4.5.3. Será automaticamente cancelada a inscrição cujo pagamento for efetuado por cheque sem o devido provimento de fundos, ou caso o cheque utilizado para o pagamento da inscrição seja devolvido por qualquer motivo e/ou caso o pagamento não seja processado pelo banco até a data prevista.

4.5.4. No caso de candidato com necessidades especiais, este deverá, no ato da inscrição, informar se necessita de condições especiais para a realização das provas e quais condições, que serão atendidas obedecendo a critérios de viabilidade e razoabilidade.

4.5.5. No ato da inscrição, o candidato fará a opção por um dos programas através da escolha do código da Especialidade, conforme Anexo I do presente Edital.

4.5.6. Não será aceito depósito em conta-corrente ou agendamento de pagamento.

4.6. DA ISENÇÃO FINANCEIRA

4.6.1. Será concedida a isenção do pagamento da taxa de inscrição ao candidato que, cumulativamente:

4.6.1.1. Estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, de que trata o Decreto 6.135, de 26 de junho de 2007; e

4.6.1.2. For membro de família de baixa renda - aquela com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo, ou a que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos.

4.6.2. O pedido de isenção deve ser formalizado no período previsto na Tabela I do item 1.1 deste edital, mediante preenchimento de requerimento específico, disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>.

4.6.2.1. É obrigatória a indicação do Número de Identificação Social (NIS) do próprio candidato, atribuído pelo CadÚnico e o preenchimento de todos os dados solicitados.

4.6.2.2. A COPESE não se responsabiliza por eventuais prejuízos que o candidato possa sofrer em decorrência de informação incorreta/inválida (não coincidentes com o órgão gestor do CadÚnico) do Número de Identificação Social e dos demais dados solicitados para esta finalidade, fornecido pelo candidato no ato da inscrição.

4.6.2.3. A COPESE/UFT consultará o órgão gestor do CadÚnico (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome) para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

4.6.2.4. A resposta às solicitações de isenção da taxa de inscrição será publicada no site <http://www.copese.uft.edu.br> na data prevista na Tabela I do item 1.1 deste edital.

4.6.2.5. Será admitido recurso (on-line) contra o indeferimento da solicitação de isenção da taxa de inscrição no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>, com prazo de interposição e data de publicação da resposta a estes recursos previsto na Tabela I do item 1.1 deste edital.

4.6.3. Não haverá isenção parcial do valor da taxa de inscrição.

4.6.4. Os candidatos que tiverem o pedido de isenção indeferido poderão efetuar normalmente a inscrição, se assim desejarem, devendo pagar o valor integral da taxa até o último dia do prazo previsto na Tabela I do item 1.1 deste edital.

4.6.5. Os candidatos que tiverem o pedido de isenção deferido deverão realizar sua inscrição normalmente, ignorar o boleto bancário gerado e aguardar a confirmação da inscrição, que será realizada até 03 (três) dias úteis após o término do período de inscrição.

4.6.6 A isenção da taxa de inscrição deverá estar de acordo com a Resolução nº 07/2010 da CNRM.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO

5.1. É vedada a inscrição extemporânea, via postal, via fax e/ou via correio eletrônico.

5.2. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá informar esta condição no formulário de inscrição do processo seletivo, conforme item 7 (e seus subitens) deste Edital. No dia de realização das provas, levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade, e que será responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar um acompanhante não fará as provas.

5.2.1. Não será acrescido tempo adicional para a candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas.

5.3. Após a efetivação do pagamento da GRU, não será aceito pedido de mudança de opção de Especialidade.

5.4. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo no caso de cancelamento do certame por conveniência da UFT.

5.5. As informações prestadas na solicitação de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a COPESE do direito de excluir do processo seletivo o candidato que não preencher o formulário de inscrição de forma completa, correta e/ou fornecer dados comprovadamente inverídicos até o encerramento do certame (respeitados os limites contratuais).

5.6. Não serão aceitas as solicitações de inscrição que não atenderem rigorosamente ao estabelecido neste Edital.

5.7. Ao se inscrever, o candidato aceita as condições ditas no Edital do processo seletivo e declara serem verdadeiras as informações prestadas.

5.8. A COPESE não se responsabiliza por solicitação de inscrição via Internet não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

5.9. O candidato que efetuar o pagamento de inscrição em mais de um Programa/Especialidade ou efetuar dois pagamentos para o mesmo Programa/Especialidade, será inscrito somente naquele cuja data de pagamento da inscrição seja a mais recente. As outras serão canceladas automaticamente e não haverá devolução de pagamento.

5.10. Não será permitida a troca do Programa/Especialidade escolhido.

6. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

6.1. Após 3 (três) dias úteis do pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá conferir no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br> se os dados da inscrição efetuada foram recebidos e o valor da inscrição foi pago. Em caso negativo, o candidato deverá entrar em contato com a COPESE, de segunda a sexta-feira, úteis, de 8h às 12h e de 14h às 18h (horário de Palmas), para verificar o ocorrido.

6.2. As inscrições somente serão efetivadas após a comprovação do pagamento do valor da inscrição.

6.3. A COPESE não enviará nenhuma comunicação/cartão de confirmação para o candidato, a obtenção destas informações é de responsabilidade do candidato, na forma do disposto no item 6.1.

7. DOS CANDIDATOS QUE NECESSITAM DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO

7.1. O candidato que necessitar de atendimento diferenciado deverá, no ato da inscrição, marcar esta opção e declarar sua condição em espaço específico do formulário de solicitação de inscrição via internet e encaminhar por Sedex para COPESE/PROCESSO SELETIVO - RESIDÊNCIA MÉDICA 2018, Caixa Postal nº 34, CEP 77.001-970, Palmas-TO, o Requerimento de Atendimento Diferenciado (presente no Anexo II deste Edital) e os originais ou cópias autenticadas dos documentos médicos comprobatórios da necessidade de atendimento diferenciado, expedidos nos últimos 12 (doze) meses, até o prazo previsto no cronograma da Tabela I do item 1.1 deste edital.

7.1.1. O candidato poderá ainda entregar os documentos citados no item 7.1, até o encerramento das inscrições, conforme cronograma presente no item 1.1 deste Edital, de 8h às 12h e de 14h às 18h horas (exceto sábados, domingos e feriados), pessoalmente ou por terceiros, na COPESE: Av. NS 15, ALCNO 14, 109 Norte, Saída para Paraíso - Palmas - TO.

7.2. Os documentos médicos e os requerimentos poderão ser analisados por um médico oficial do processo seletivo, que concederá, ou não, o tipo de atendimento solicitado.

7.3. A solicitação de condições especiais será atendida obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade.

7.4. O candidato deverá verificar no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br> a resposta às solicitações de Atendimento Diferenciado, no prazo previsto no cronograma da Tabela I do item 1.1 deste edital.

7.5. O candidato que necessitar de atendimento diferenciado e que não realizar a inscrição conforme instruções constantes neste Edital fará as provas nas mesmas condições dos demais candidatos.

7.6. O candidato que não enviar ou entregar os documentos conforme o item 7.1, mesmo que tenha declarado no momento da inscrição, terá sua solicitação de atendimento diferenciado indeferida e fará as provas nas mesmas condições dos demais candidatos.

7.7. O surgimento de necessidade de atendimento diferenciado após as datas estabelecidas deverão seguir às determinações do item 7.1, desconsiderando-se as datas e considerando-se o caráter de urgência, e serão analisados e atendidos obedecendo a critérios de viabilidade e razoabilidade.

8. DAS PROVAS

8.1. O Processo Seletivo constará de duas fases para todas as Especialidades, sendo a Primeira Fase com a realização de prova objetiva de Conhecimentos Básicos, de caráter eliminatório e classificatório, com questões distribuídas conforme a tabela abaixo:

TABELA II - PROVAS			
ACESSO DIRETO			
PROGRAMAS: ANESTESIOLOGIA, CLÍNICA MÉDICA, CIRURGIA GERAL, DERMATOLOGIA, GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA, INFECTOLOGIA, MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE, ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA, PATOLOGIA, PEDIATRIA E PSIQUIATRIA			
Prova / Área	Nº de Questões	Valor de Cada Questão	Total de Pontos
Clínica Médica	20	0,1 ponto	2,0 pontos
Cirurgia Geral	20	0,1 ponto	2,0 pontos
Pediatria	20	0,1 ponto	2,0 pontos
Ginecologia e Obstetrícia	20	0,1 ponto	2,0 pontos
Medicina Preventiva e Social	20	0,1 ponto	2,0 pontos
Total de questões		100 questões	
Pontuação máxima			10 pontos
PRÉ-REQUISITO EM CLÍNICA MÉDICA			
PROGRAMA: REUMATOLOGIA			
Prova / Área	Nº de Questões	Valor de Cada Questão	Total de Pontos
Clínica Médica	50	0,2 pontos	10 pontos
Total de questões		50 questões	
Pontuação máxima			10 pontos
PRÉ-REQUISITO EM CIRURGIA GERAL			
PROGRAMAS: CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO E CIRURGIA VASCULAR			
Prova / Área	Nº de Questões	Valor de Cada Questão	Total de Pontos
Cirurgia Geral	50	0,2 pontos	10 pontos
Total de questões		50 questões	
Pontuação máxima			10 pontos
PRÉ-REQUISITO EM CIRURGIA VASCULAR			
PROGRAMA: ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR			
Prova / Área	Nº de Questões	Valor de Cada Questão	Total de Pontos
Cirurgia Vascular	50	0,2 pontos	10 pontos
Total de questões		50 questões	
Pontuação máxima			10 pontos
PRÉ-REQUISITO EM PEDIATRIA			
PROGRAMAS: MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA E NEONATOLOGIA			
Prova / Área	Nº de Questões	Valor de Cada Questão	Total de Pontos
Pediatria	50	0,2 pontos	10 pontos
Total de questões		50 questões	
Pontuação máxima			10 pontos

8.2. As provas objetivas serão realizadas no Estado do Tocantins, na cidade de Palmas, na Universidade Federal do Tocantins - Campus Universitário de Palmas -, situado à Av. NS 15, ALCNO 14, Quadra 109 Norte, Saída para Paraíso - Palmas - TO.

8.2.1. As salas de realização de provas serão divulgadas no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>, na data prevista na Tabela I do subitem 1.1 deste edital. É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização da prova e o comparecimento no horário determinado.

8.3. Cada questão das provas terá o valor em conformidade com a "Tabela II - Provas", presente no item 8.1 desse Edital, e terá o formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais apenas 1 (uma) será correta.

8.4. O candidato deverá assinalar as respostas na Folha de Respostas Personalizada, que será o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas na capa do Caderno de Provas e na própria Folha de Resposta. Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.

8.5. Os eventuais prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente na Folha de Respostas serão de inteira responsabilidade do candidato.

8.6. O candidato deverá marcar na Folha de Resposta, para cada questão, somente uma das opções (alternativas) de respostas, sendo atribuída nota zero à questão com mais de uma opção marcada, sem opção marcada ou, ainda, com emenda ou rasura, ainda que legível.

8.7. Na marcação da Folha de respostas o candidato deverá preencher integralmente com caneta esferográfica de tinta azul ou preta e fabricada em material transparente, o espaço reservado da opção escolhida, conforme orientação contida na capa da prova e na própria Folha de Respostas, para garantir a leitura óptica da opção assinalada.

8.8. Os locais de aplicação das provas (contendo bloco e salas de aplicação) serão divulgados, no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>, conforme cronograma disposto na Tabela I do item 1.1. A obtenção dessa informação é de responsabilidade exclusiva do candidato.

8.9. A UFT/COPESE reserva-se ao direito de alterar o horário, o local e as datas de realização das provas. Responsabiliza-se, contudo, por dar ampla divulgação, com a devida antecedência, a quaisquer alterações.

8.10. Não serão dadas, por telefone, informações a respeito de datas, de locais e de horários de realização das provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem publicados no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>.

8.11. Ao candidato só será permitida a realização das provas na respectiva data, horário e local constante nas listas divulgadas no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>.

8.12DA SEGUNDA FASE

8.12.1. A Segunda Fase será composta de Prova Prática (somente para os Programas/Especialidades de Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Dermatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Infectologia, Medicina de Família e Comunidade, Ortopedia e Traumatologia, Patologia, Pediatria e Psiquiatria) e de Análise e Arguição Curricular (para todos os Programas/Especialidades).

8.12.2. Serão convocados para a Segunda Fase somente os candidatos classificados na Primeira Fase, conforme item 10.1 e seus subitens, em número igual a duas vezes o número de vagas para cada Programa/Especialidade.

8.12.3. Para os Programas/Especialidades que não tiverem candidatos em número igual ou superior ao dobro de vagas do Programa/Especialidade, todos que tiverem nota mínima na Prova Objetiva, conforme especificado no item 10.1 e seus subitens, serão convocados para a Segunda Fase.

8.12.4. As provas da segunda fase ocorrerão no Estado do Tocantins, na cidade de Palmas, na Universidade Federal do Tocantins - Campus Universitário de Palmas -situado à Av. NS 15, ALCNO 14, Quadra 109 Norte, Saída para Paraíso - Palmas - TO.

8.12.5.3. As salas de realização de provas serão divulgadas no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>, na data prevista na Tabela I do subitem 1.1 deste edital. É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização da prova e o comparecimento no horário determinado.

8.12.4. DA PROVA PRÁTICA

8.12.4.1. A Prova Prática consistirá na avaliação de habilidades e atitudes, e será realizada em ambientes sucessivos e igualmente aplicado a todos os candidatos selecionados na Primeira Fase, envolvendo Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Medicina Preventiva e Social.



8.12.4.2. Na falta de algum candidato, a Prova Prática do candidato seguinte poderá ser antecipada, desde que em comum acordo entre o candidato e a Banca Avaliadora documentada através de declaração.

8.12.4.3. A Prova Prática terá início às 08h30min e todos os candidatos ficarão em um ambiente comum até o momento da aplicação da Prova Prática individualmente, quando somente então o candidato poderá se ausentar do local de Prova. O fechamento dos portões dar-se-á às 8h00min.

8.12.4.4. A Prova Prática será pontuada de 0 a 10 pontos através da soma dos critérios (alíneas) da Tabela III.

TABELA III - CRITÉRIOS PARA PROVA PRÁTICA	
Crítérios	Pontuação máxima por alínea
ESTACAO 1: Tema envolvendo Clínica Médica	01 ponto
ESTACAO 2: Tema envolvendo Clínica Médica	01 ponto
ESTACAO 3: Tema envolvendo Cirurgia Geral	01 ponto
ESTACAO 4: Tema envolvendo Cirurgia Geral	01 ponto
ESTACAO 5: Tema envolvendo Pediatria	01 ponto
ESTACAO 6: Tema envolvendo Pediatria	01 ponto
ESTACAO 7: Tema envolvendo Ginecologia e Obstetrícia	01 ponto
ESTACAO 8: Tema envolvendo Ginecologia e Obstetrícia	01 ponto
ESTACAO 9: Tema envolvendo Medicina Preventiva e Social	01 ponto
ESTACAO 10: Tema envolvendo Medicina Preventiva e Social	01 ponto
Totalização máxima de pontos:	
10 pontos	

8.12.4.5. DA DESCRIÇÃO DA PROVA PRÁTICA

8.12.4.5.1. Para a realização da prova prática, os candidatos selecionados deverão apresentar-se ao local de prova (a ser divulgado), com antecedência mínima de uma hora, munido apenas de caneta transparente de tinta preta ou azul e documentos de identificação conforme o item 9.2 deste edital.

8.12.4.5.2. A ordem de realização da prova será de forma aleatória, independente do programa. Não será permitida alteração da ordem de realização da prova, independente dos motivos alegados.

8.12.4.5.3. Para a realização de cada ciclo de avaliação prática (dez candidatos por ciclo), serão chamados os dez primeiros candidatos em ordem definidos previamente conforme item 8.12.4.5.2 deste edital, presentes no ambiente de confinamento. Os candidatos selecionados deverão apresentar-se ao local de prova uma hora antes do início da mesma.

8.12.4.5.4. Todos os objetos pessoais de comunicação do tipo celulares, pagers, bips, etc, serão confiscados e devolvidos ao final da prova.

8.12.4.5.5. Para garantia do sigilo das questões da prova prática, os candidatos selecionados ficarão confinados em sala climatizada, incomunicáveis com o meio externo até a sua realização da prova. A comissão organizadora do certame fornecerá lanche a cada 4 (quatro) horas sucessivas de prova. O acesso aos banheiros será permitido no intervalo das estações desde que o candidato esteja acompanhado de fiscal.

8.12.4.5.6. Antes do início da prova, o coordenador da COREME apresentará a dinâmica da prova e metodologia de avaliação. Cada candidato deverá assinar o termo de cessão de imagem para que cada estação possa ser filmada e mantido os registros gráficos conforme preconiza a Resolução 03/2011 da CNRM.

8.12.5. DA ANÁLISE E ARGUIÇÃO CURRICULAR

8.12.5.1. A Análise e Arguição Curricular será realizada para todos os Programas/Especialidades.

8.12.5.2. A Análise e Arguição Curricular terá duração máxima de 20 minutos. Para tal, os candidatos deverão apresentar cópia de seu curriculum vitae com cópias dos documentos comprobatórios autenticadas, na data e local de realização da análise com antecedência mínima de trinta minutos. Não serão aceitos documentos originais e nem a COREME autenticará documentos. (conforme cronograma do item 1.1 e item 8.12.4).

8.12.5.3. O candidato que não apresentar cópia de seu curriculum vitae com cópias dos documentos comprobatórios autenticadas, na forma do subitem anterior, não poderá participar da Análise e Arguição Curricular e terá pontuação zero nesta.

8.12.5.4. Os currículos não poderão ser entregues por terceiros mesmo munidos de procuração simples ou autenticada em cartório.

8.12.5.5. Na falta de algum candidato, a Análise e Arguição Curricular do candidato seguinte poderá ser antecipada, desde que em comum acordo entre o candidato e a Banca Avaliadora documentada através de declaração.

8.12.5.6. O Currículo poderá ser resgatado ao final do Certame através de requerimento, caso não sejam requisitados no prazo máximo de 180 dias, serão descartados definitivamente.

8.12.5.7. A Análise e Arguição Curricular será pontuada de 0 a 10 pontos através da soma dos critérios (alíneas) das Tabelas IV, V, VI, VII, VIII ou IX.

8.12.5.7.1. Para as vagas de Anestesiologia, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Dermatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Infectologia, Medicina de Família e Comunidade, Ortopedia e Traumatologia, Patologia, Pediatria e Psiquiatria cada quesito (alínea) poderá receber 1 ponto pela presença do critério e pontuação igual a 0 (zero) para a ausência do critério, exceto o quesito (alínea) "j", que será pontuado de conforme a explicação da Tabela IV.

TABELA IV - CRITÉRIOS PARA ANÁLISE E ARGUIÇÃO CURRICULAR	
Anestesiologia, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Dermatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Infectologia, Medicina de Família e Comunidade, Ortopedia e Traumatologia, Patologia, Pediatria e Psiquiatria	
Crítérios	Pontuação máxima por alínea
a) Artigo científico com conselho editorial ou capítulo de livro com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores. (0,1 por publicação)	01 ponto
b) Bolsista de iniciação científica. Se o candidato participou de iniciação científica reconhecido pela instituição com bolsa. (0,1 por semestre ou período letivo)	01 ponto
c) Monitoria. Se o candidato participou de monitoria durante o seu curso de graduação. (0,1 por semestre ou período letivo)	01 ponto
d) Participação de evento científico com apresentação de trabalho. Se o candidato participou de congresso, simpósio, encontro ou fórum com a apresentação de trabalho oral ou pôster. Obs: Não se inclui neste item a participação de evento apenas como ouvinte. (0,1 por apresentação)	01 ponto
e) Domínio de língua estrangeira. Serão aceitos certificados emitidos por instituições reconhecidas. (0,25 por língua estrangeira)	01 ponto
f) Aprovação no ACLS ou PALS ou Curso de Reanimação Neonatal nos últimos 5 anos.	01 ponto
g) Aprovação no ATLS nos últimos 5 anos.	01 ponto
h) Atividades extracurriculares. Inclui atividades que o candidato desempenhou ou desempenhe paralela ao curso de graduação. Incluem neste item a participação em Ligas Acadêmicas, atividades educacionais (dar aula), atividade voluntária, declaração de Organizações não Governamentais (ONG's) com firma reconhecida ou trabalho remunerado em outras profissões. (0,1 por atividade)	01 ponto
i) Identificação com a área escolhida. Será avaliada através do currículo e da argumentação do entrevistado qual a sua identificação com a Especialidade escolhida, incluindo o histórico escolar da graduação de medicina, como e por que ocorreu a escolha, atividades prévias desenvolvidas dentro da área, conhecimento dos atributos da especialidade e desejo em se manter na área.	01 ponto
j) Histórico escolar da graduação de medicina: Média das notas do histórico escolar ajustada à proporção de 0 a 1. Exemplo: Se a nota do aluno foi de 0 a 10 (8,5, por exemplo) será dividida por 10, ou seja: 0,85. Se a nota do aluno foi computada de 0 a 100 (85, por exemplo), será dividida por 100, ou seja: 0,85.	01 ponto
Totalização máxima de pontos: 10 pontos	

8.12.5.7.2. Para as vagas de Reumatologia cada quesito (alínea) poderá receber pontuação pela presença do critério (observada a coluna "Pontuação máxima por alínea" especificada na Tabela V) e receber pontuação igual a 0 (zero) para a ausência do critério, conforme a explicação da Tabela V.

TABELA V - CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE E ARGUIÇÃO CURRICULAR	
Reumatologia	
Crítérios	Pontuação máxima por alínea
a) Aprovação em título de especialista em Clínica Médica pela Associação Médica Brasileira e Sociedade Brasileira de Clínica Médica.	03 pontos
b) Aprovação no ACLS, ATLS ou FCCS nos últimos 5 anos (1 ponto para cada curso).	03 pontos
c) Artigo científico com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores.	01 ponto
d) Capítulo de livro com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores.	01 ponto
e) Participação de evento científico com apresentação de trabalho. Se o candidato participou de congresso, simpósio, encontro ou fórum com a apresentação de trabalho oral ou pôster. Documentos relativos aos últimos 05 anos. Obs: Não se inclui neste item a participação de evento apenas como ouvinte.	01 ponto
f) Domínio de língua estrangeira. Serão aceitos certificados emitidos por instituições reconhecidas	0,5 ponto
g) Habilidades de comunicação. Se o candidato consegue se expressar bem e dialogar com os entrevistadores. Pontos negativos: Uso de gírias ou jargão fora de contexto, dificuldade em responder aos questionamentos de forma clara, respostas vagas, falta de resposta aos questionamentos.	0,5 ponto
Totalização máxima de pontos: 10 pontos	

8.12.5.7.3. Para as vagas de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Cirurgia Vascular cada quesito (alínea) poderá receber pontuação pela presença do critério (observada a coluna "Pontuação máxima por alínea" especificada na Tabela VI) e receber pontuação igual a 0 (zero) para a ausência do critério, conforme a explicação da Tabela VI.

TABELA VI - CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE E ARGUIÇÃO CURRICULAR	
Cirurgia do Aparelho Digestivo	
Crítérios	Pontuação máxima por alínea
a) Aprovação em título de especialista em Cirurgia Geral pela Associação Médica Brasileira e Colégio Brasileiro de Cirurgiões.	03 pontos
b) Aprovação no ATLS.	01 ponto
c) Aprovação no FAST.	01 ponto
d) Aprovação no ACLS.	0,5 ponto
e) Aprovação no FCCS.	0,5 ponto
f) Artigo científico com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores.	01 ponto
g) Participação em evento científico na área de Cirurgia do Aparelho Digestivo (sendo 1 ponto por trabalho)	02 pontos
h) Domínio de língua estrangeira. Serão aceitos certificados emitidos por instituições reconhecidas	0,5 ponto
i) Habilidades de comunicação. Se o candidato consegue se expressar bem e dialogar com os entrevistadores. Pontos negativos: Uso de gírias ou jargão fora de contexto, dificuldade em responder aos questionamentos de forma clara, respostas vagas, falta de resposta aos questionamentos.	0,5 ponto
Totalização máxima de pontos: 10 pontos	

8.12.5.7.3. Para as vagas de Cirurgia Vascular cada quesito (alínea) poderá receber pontuação pela presença do critério (observada a coluna "Pontuação máxima por alínea" especificada na Tabela VII) e receber pontuação igual a 0 (zero) para a ausência do critério, conforme a explicação da Tabela VII.

TABELA VII - CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE E ARGUIÇÃO CURRICULAR Cirurgia Vascular	
Critérios	Pontuação máxima por alínea
a) Aprovação em título de especialista em Cirurgia Geral pela Associação Médica Brasileira e Colégio Brasileiro de Cirurgiões.	03 pontos
b) Aprovação no ATLS.	01 ponto
c) Aprovação no FAST.	01 ponto
d) Aprovação no ACLS.	0,5 ponto
e) Aprovação no FCCS.	0,5 ponto
f) Artigo científico com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores.	01 ponto
g) Capítulo de livro com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores.	01 ponto
h) Participação de evento científico com apresentação de trabalho. Se o candidato participou de congresso, simpósio, encontro ou fórum com a apresentação de trabalho oral ou pôster. Documentos relativos aos últimos 05 anos. Obs: Não se inclui neste item a participação de evento apenas como ouvinte.	01 ponto
i) Domínio de língua estrangeira. Serão aceitos certificados emitidos por instituições reconhecidas	0,5 ponto
j) Habilidades de comunicação. Se o candidato consegue se expressar bem e dialogar com os entrevistadores. Pontos negativos: Uso de gírias ou jargão fora de contexto, dificuldade em responder aos questionamentos de forma clara, respostas vagas, falta de resposta aos questionamentos.	0,5 ponto
Totalização máxima de pontos: 10 pontos	

8.12.5.7.4. Para a vaga de Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular cada quesito (alínea) poderá receber pontuação pela presença do critério (observada a coluna "Pontuação máxima por alínea" especificada na Tabela VIII) e receber pontuação igual a 0 (zero) para a ausência do critério, conforme a explicação da Tabela VIII.

TABELA VIII - CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE E ARGUIÇÃO CURRICULAR Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular	
Critérios	Pontuação máxima por alínea
a) Aprovação em título de especialista em Cirurgia Vascular pela Associação Médica Brasileira e Colégio Brasileiro de Cirurgiões.	03 pontos
b) Aprovação no ACLS, ATLS ou FCCS nos últimos 5 anos (1 ponto para cada curso).	03 pontos
c) Artigo científico com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores.	01 ponto
d) Capítulo de livro com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores.	01 ponto
e) Participação de evento científico com apresentação de trabalho. Se o candidato participou de congresso, simpósio, encontro ou fórum com a apresentação de trabalho oral ou pôster. Documentos relativos aos últimos 05 anos. Obs: Não se inclui neste item a participação de evento apenas como ouvinte.	01 ponto
f) Domínio de língua estrangeira. Serão aceitos certificados emitidos por instituições reconhecidas	0,5 ponto
g) Habilidades de comunicação. Se o candidato consegue se expressar bem e dialogar com os entrevistadores. Pontos negativos: Uso de gírias ou jargão fora de contexto, dificuldade em responder aos questionamentos de forma clara, respostas vagas, falta de resposta aos questionamentos.	0,5 ponto
Totalização máxima de pontos: 10 pontos	

8.12.5.7.5. Para as vagas de Neonatologia cada quesito (alínea) poderá receber pontuação pela presença do critério (observada a coluna "Pontuação máxima por alínea" especificada na Tabela IX) e receber pontuação igual a 0 (zero) para a ausência do critério, conforme a explicação da Tabela IX.

TABELA IX - CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE E ARGUIÇÃO CURRICULAR Neonatologia	
Critérios	Pontuação máxima por alínea
a) Aprovação em título de especialista em Pediatria pela Associação Médica Brasileira.	03 pontos
b) Aprovação no ACLS, ATLS, FCCS, PALS nos últimos 5 anos (1 ponto para cada curso).	04 pontos
c) Artigo científico com conselho editorial ou capítulo de livro com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores (0,1 ponto para cada artigo).	01 ponto
d) Participação de evento científico com apresentação de trabalho. Se o candidato participou de congresso, simpósio, encontro ou fórum com a apresentação de trabalho oral ou pôster. Obs: Não se inclui neste item a participação de evento apenas como ouvinte. (0,1 por apresentação)	01 ponto
e) Domínio de língua estrangeira. Serão aceitos certificados emitidos por instituições reconhecidas (0,25 por língua estrangeira)	0,5 ponto
f) Habilidades de comunicação. Se o candidato consegue se expressar bem e dialogar com os entrevistadores. Pontos negativos: Uso de gírias ou jargão fora de contexto, dificuldade em responder aos questionamentos de forma clara, respostas vagas, falta de resposta aos questionamentos.	0,5 ponto
Totalização máxima de pontos: 10 pontos	

9. DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS

9.1. A aplicação das provas objetivas será realizada conforme datas e horários apresentados na tabela abaixo:

TABELA X - DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVAS			
DATA	HORÁRIO DE FECHAMENTO DOS PORTÕES	HORÁRIO DE INÍCIO	DURAÇÃO DAS PROVAS
10/12/2017	14h	14h10min	4 horas

9.2. O candidato deverá comparecer ao local determinado para a realização das provas, descrito no item 8.2 desse Edital, com antecedência mínima de uma hora do horário fixado para o fechamento dos portões, munido apenas de caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada em material transparente e de seu Documento de Identidade (original) que bem o identifique. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira/grafite, borracha e/ou caneta fabricada em material não-transparente durante a realização das provas.

9.2.1. Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos, etc.); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação - modelo (com foto) aprovado pelo art. 159 da Lei no 9.503, de 23 de setembro de 1997.

9.2.2. A Carteira Nacional de Habilitação, citada no item anterior, somente será aceita dentro do prazo de validade ou até 30 dias após a data de validade.

9.2.3. Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo sem foto), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados.

9.2.4. Não será aceita cópia do documento de identidade, ainda que autenticada, nem protocolo do documento.

9.3. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo 90 (noventa) dias, ocasião em que poderá ser submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

9.3.1. A identificação especial poderá ser exigida, também, ao candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.

9.4. Nos dias de realização das provas, o candidato que não apresentar o Documento de Identidade (original), numa das formas definidas nos itens 9.2, 9.2.1, 9.2.2 e 9.3 deste Edital/Manual, não poderá fazer as provas e será, automaticamente, eliminado do Processo Seletivo.

9.5. Durante o período de realização das provas, o Documento de Identidade do candidato deverá ficar disponível, para os aplicadores de prova de cada sala, sobre a carteira.

9.6. Os portões dos prédios onde se realizarão as provas serão fechados, impreterivelmente, 10 minutos antes do início das provas. O candidato que chegar após o fechamento dos portões terá vedada sua entrada no prédio e será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.

9.6.1. O candidato que adentrar ao prédio de realização das provas (observado o disposto no item 9.6), deverá, impreterivelmente, estar na sala/recinto de aplicação até o prazo do início das provas; caso não esteja a tempo na sala/recinto, mesmo estando dentro do prédio, será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.

9.7. Em hipótese alguma, o candidato que se retirar do prédio de realização das provas poderá retornar a ele.

9.8. Durante a realização de todas as provas, poderá ser adotado o procedimento de identificação civil do candidato, mediante verificação do Documento de Identidade (original), coleta da assinatura e das impressões digitais. O candidato que se negar a ser identificado terá suas provas anuladas e, com isso, será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.

9.9. Por motivo de segurança, o candidato deverá permanecer no local de realização das provas por, no mínimo, 120 (cento e vinte) minutos após o início delas, mesmo depois de eliminado.

9.10. Não será permitida a entrada de candidatos no ambiente de provas portando armas, mesmo que o candidato tenha porte legal. O candidato que estiver portando armas deverá informar ao Aplicador, que o encaminhará à coordenação para o recolhimento de acordo com as normas de segurança, proceder à identificação da arma e acondicioná-la em local indicado.

9.11. Candidatos com cabelos compridos deverão prendê-los de forma que as orelhas fiquem descobertas.

9.12. A COPESE/UFT recomenda que o candidato não leve nenhum dos objetos citados no item 9.17, no dia de realização das provas.

9.13. A COPESE/UFT não ficará responsável pela guarda de quaisquer dos objetos citados no item 9.17.

9.14. A COPESE/UFT não se responsabilizará por perdas ou extravios de documentos, objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles causados.

9.15. Durante a realização das provas, não será permitida nenhuma espécie de comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, apontamentos, apostilas, régua, calculadoras, manuais, dicionários, impressos, anotações ou qualquer material semelhante.

9.16. No dia de realização das provas, a COPESE/UFT poderá submeter os candidatos ao sistema de detecção de metal.

9.16.1. Se for constatado que o candidato está de posse (mesmo que desligado) de qualquer um dos objetos descritos no item 9.17, ele será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.

9.17. Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que, durante a sua realização:

a) for surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução das provas;

b) utilizar-se de livros, máquinas de calcular ou equipamento similar, dicionário, notas ou impressos que não forem expressamente permitidos ou que se comunicar com outro candidato;

c) for surpreendido portando (mesmo que desligado) quaisquer aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, relógio de qualquer espécie, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, ipod, ipad, tablet, pen drive, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, chaves integradas com dispositivos eletrônicos, controle de alarme de carro e moto, controle de portão eletrônico etc., bem como quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e ainda lápis, lapiseira/grafite, borracha, caneta em material não-transparente, óculos de sol (exceto com comprovação de prescrição médica), qualquer tipo de carteira ou bolsa e armas;



d) se durante a realização das provas qualquer um dos objetos citados na alínea anterior (mesmo que recolhido e estando lacrado embaixo da carteira) emitir qualquer sinal.

e) faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes ou com os demais candidatos;

f) não entregar o material das provas ao término do tempo destinado à sua realização;

g) afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;

h) ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando a prova e/ou folha de respostas;

i) descumprir as instruções contidas no caderno de provas e na folha de respostas;

j) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;

k) utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do processo seletivo;

l) não permitir a coleta de sua assinatura e/ou digitais;

m) for surpreendido portando caneta fabricada em material não-transparente;

n) for surpreendido portando anotações, que não os permitidos;

o) for surpreendido portando qualquer tipo de arma e/ou se negar a entregar a arma à Coordenação;

p) não permitir ser submetido ao detector de metal;

q) se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato utilizado de processos ilícitos.

9.17.1. Motivará a eliminação do candidato do Processo Seletivo, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, a burla ou a tentativa de burla a quaisquer das normas definidas neste Edital ou a outros relativos ao Processo Seletivo, nos comunicados, nas Instruções ao Candidato ou nas Instruções constantes da prova, bem como ao tratamento incorreto e descortês a qualquer pessoa envolvida na aplicação das provas.

9.18. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação destas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao seu conteúdo e/ou aos critérios de avaliação e de classificação.

9.19. O descumprimento de quaisquer das instruções supracitadas implicará a eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.

9.20. As despesas decorrentes da participação em todas as etapas e dos procedimentos do processo seletivo de que trata este Edital correrão por conta dos candidatos.

9.21. Não será permitido ao candidato levar a Folha de Resposta e o Caderno de Questões.

9.21.1. Somente o Gabarito Rascunho poderá ser levado para posterior conferência.

9.22. Não será permitido ao candidato fumar durante a realização das provas.

9.23. Os eventuais erros de digitação verificados na confirmação da inscrição do candidato quanto a nome, número de documento de identidade, sexo, data de nascimento, etc. deverão ser corrigidos somente no dia de aplicação das provas objetivas em ata de sala, e é de responsabilidade do candidato solicitar ao Aplicador de Prova a alteração.

9.24. Não haverá repetição ou segunda chamada de prova.

9.25. O candidato não poderá alegar quaisquer desconhecimentos sobre a realização da prova como justificativa de sua ausência.

9.26. O não comparecimento às provas, qualquer que seja o motivo, caracterizará desistência do candidato e resultará em sua eliminação automática do Processo Seletivo.

9.27. O candidato, ao terminar a prova, entregará ao fiscal, juntamente com a Folha de Respostas, o Caderno de Questões, não sendo permitido ao candidato, em hipótese alguma, levar os mesmos.

9.28. No dia da realização das provas, na hipótese de o nome do candidato não constar nas listagens oficiais relativas aos locais de prova estabelecidos no edital de convocação, a UFT/COPESE procederá à inclusão do candidato, mediante a apresentação do boleto bancário e da comprovação de pagamento, com o preenchimento de formulário específico.

9.29. A inclusão de que trata o item 9.28 será realizada de forma condicional, e será analisada pela UFT/COPESE, com o intuito de se verificar a pertinência da referida inscrição.

9.30. Constatada a impropriedade da inscrição de que trata o item 9.28, a mesma será automaticamente cancelada, sem direito a reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

9.31. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude de afastamento do candidato da sala de prova.

9.32. Ao candidato só será permitida a realização das provas na data, local e horário constantes neste edital e/ou futuros editais/aditamentos divulgados no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>.

9.33. Os três últimos candidatos que terminarem as provas em cada sala, somente poderão se retirar do local de prova após assinarem conjuntamente a ata de sala.

9.34. A COPESE, objetivando garantir a lisura e a idoneidade do Processo Seletivo - bem como sua autenticidade, poderá solicitar aos candidatos, quando da aplicação das provas, a autenticação digital na Folha de Resposta do candidato.

10. DA CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

10.1. DA CLASSIFICAÇÃO DA PRIMEIRA FASE

10.1.1. As Provas Objetivas serão corrigidas por processamento eletrônico.

10.1.2. O valor de cada questão objetiva, atribuído com base na correspondente marcação na Folha de Respostas, será:

10.1.2.1. 0,1 (zero vírgula um) ponto (ponto positivo), caso a resposta do candidato esteja em concordância com o gabarito oficial da prova (apenas para os Programas/Especialidades de Anestesiologia, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Dermatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Infectologia, Medicina de Família e Comunidade, Ortopedia e Traumatologia, Patologia, Pediatria e Psiquiatria);

10.1.2.2. 0,2 (zero vírgula dois) pontos (ponto positivo), caso a resposta do candidato esteja em concordância com o gabarito oficial da prova (apenas para os Programas/Especialidades de Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Vascular, Medicina Intensiva, Medicina Intensiva Pediátrica, Neonatologia, e Reumatologia);

10.1.2.3. 0 (zero) ponto, caso a resposta do candidato esteja em discordância com o gabarito oficial da prova.

10.1.3. A nota de cada prova objetiva (especialidade) será a resultante da soma algébrica dos valores atribuídos ao conjunto de itens (questões objetivas) que a compõem. E a nota geral da prova objetiva será o somatório destas.

10.1.4. Será desclassificado do Processo Seletivo o candidato que se enquadrar na seguinte situação:

10.1.4.1. Obter nota inferior a 0,7 (zero vírgula sete) pontos em qualquer área da Prova de Acesso Direto (ver Tabela II do item 8.1).

10.1.4.2. Obter nota inferior a 5,0 (cinco) pontos na nota geral da prova objetiva. Conforme Parágrafo 2º do Artigo 3º da Resolução da CNRM nº 02/2015.

10.2. DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

10.2.1. A nota final (somente para os Programas/Especialidades de Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Dermatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Infectologia, Medicina de Família e Comunidade, Ortopedia e Traumatologia, Patologia, Pediatria e Psiquiatria) de cada candidato será o resultado da pontuação obtida em cada fase, conforme segue: [(Prova Objetiva X 5) + (Prova Prática X 4) + (Análise e Arguição Curricular X 1)]/10.

10.2.2. A nota final (somente para os Programas/Especialidades de Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Vascular, Medicina Intensiva, Medicina Intensiva Pediátrica, Neonatologia e Reumatologia) de cada candidato será o resultado da pontuação obtida em cada fase, conforme segue: [(Prova Objetiva X 9) + (Análise e Arguição Curricular X 1)]/10.

10.2.3. O candidato que anteriormente a data de início do Programa de Residência Médica (PRM) tiver participado e cumprido integralmente o estabelecido no Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB) a partir de 2012 ou ingressado nos programas de residência em Medicina de Família e Comunidade/Medicina Geral de Família e Comunidade (PRMGFC) a partir de 2015 e concluído o programa, receberá pontuação adicional na nota de todas as fases descritas anteriormente. Sendo, 10% (dez por cento) nas notas acima descritas para programas de acesso direto para quem concluir 1 (um) ano de participação nas atividades do PROVAB; e 10% (dez por cento) nas notas do processo seletivo para quem concluir a programação prevista para os 2 anos do PRMGFC, para acesso posterior a outras especialidades. A pontuação adicional não é cumulativa, o candidato não pode agregar a pontuação adicional do PROVAB com a referente a ter prestado o PRMGFC.

10.2.3.1. A pontuação adicional não poderá elevar a nota final do candidato para além da nota máxima prevista neste edital.

10.2.3.2. Os médicos em curso no PROVAB deverão requerer pontuação adicional neste processo seletivo, a que fazem jus, segundo Resolução 02/2015, no ato de sua inscrição.

10.2.3.3. Os candidatos deverão encaminhar o certificado de conclusão ou a declaração de previsão de conclusão do PROVAB, no ato da inscrição, para o Processo Seletivo, impreterivelmente até o dia 21 de dezembro de 2016, via Sedex para COPESE/PROCESSO SELETIVO - RESIDÊNCIA MÉDICA 2017, Caixa Postal nº 34, CEP 77.001-970, Palmas - TO.

10.2.3.4. O candidato poderá ainda entregar os documentos citados no item 10.2.3.3, até o encerramento das inscrições, conforme cronograma presente no item 1.1 deste Edital, de 8h às 12h e de 14h às 18h horas (exceto sábados, domingos e feriados), pessoalmente ou por terceiros, na COPESE: Av. NS 15, ALCNO 14, 109 Norte, Saída para Paraíso - Palmas - TO.

10.2.3.5. Serão considerados aptos para utilizar a pontuação máxima final de 10% (dez por cento) os candidatos que tiverem participado e cumprido integralmente o estabelecido no Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica, comprovado por meio de documentação emitida pela SGTES-MS.

10.2.4. Os candidatos serão relacionados, em ordem decrescente, tendo por base a soma dos pontos obtidos na primeira e segunda fase (observado o item 10.2.3 e seus subitens).

10.2.5. Em caso de empate para o preenchimento da última vaga prevalecerão os seguintes critérios, sucessivamente:

10.2.5.1. Maior número de pontos na nota geral da Prova Objetiva;

10.2.5.2. Maior número de pontos na nota geral da Análise e Arguição Curricular;

10.2.5.3. Persistindo o empate, terá preferência o candidato com mais idade (em observância ao Parágrafo Único do art. 27 da Lei 10.471/03 (Lei do Idoso)).

10.2.6. A admissão aos Programas de Residência Médica da UFT será feita mediante processo classificatório dos candidatos habilitados, com o aproveitamento até o limite das vagas fixadas para as diversas Especialidades. A classificação dos candidatos será feita pela ordem decrescente do total de pontos obtidos pelo somatório das fases, respeitando-se o limite de vagas para cada Especialidade.

10.2.7. Os candidatos serão admitidos à Residência Médica na ordem rigorosa de classificação, até o número de vagas disponíveis.

11. DOS RECURSOS

11.1. Será admitido recurso quanto às questões das provas, gabaritos preliminares e resultado provisório, exclusivamente via internet, nos dias 13 de dezembro de 2017 e 26 de janeiro de 2018 de 0h às 23h59min, para as provas Objetivas e Resultado Provisório, no endereço <http://www.copese.uft.br>.

11.2. Os recursos deverão estar devidamente fundamentados, com as bibliografias correspondentes, e sem identificação do interessado no corpo do recurso, conforme modelo que será disponibilizado no endereço <http://www.copese.uft.br>.

11.3. Não serão considerados os recursos que não estiverem de acordo com os itens 11.1 e 11.2, ou os que forem enviados por fax, pelos Correios ou por correio eletrônico.

11.4. Todos os recursos dentro dos padrões exigidos serão analisados e, em havendo alterações de gabarito, serão divulgadas no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.br>, no momento da divulgação do gabarito definitivo. Não serão encaminhadas respostas individuais aos candidatos. Não serão aceitos recursos relativos ao preenchimento incompleto, equivocado ou incorreto da Folha de Resposta das provas.

11.5. Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos ou recurso de gabarito oficial definitivo.

11.6. Admitir-se-á um único recurso por candidato, para cada questão, devidamente fundamentado, sendo desconsiderado recurso de igual teor.

11.7. Relativo ao gabarito provisório deverão ser observados os seguintes pontos:

11.7.1. Se do exame de recursos resultar em anulação de item integrante de prova, a pontuação correspondente a esse item será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

11.7.2. Se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito provisório de item integrante de prova, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

11.8. Recursos cujo teor desrespeite a banca serão preliminarmente indeferidos.

11.9. Os resultados dos recursos serão divulgados nas datas contidas na Tabela I do item 1.1, no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>. Não serão encaminhadas respostas individuais aos candidatos.

11.10. Os recursos interpostos em desacordo com as especificações contidas neste Edital não serão avaliados.

12. DA MATRÍCULA

12.1. A matrícula será realizada das 8h às 12h e das 14h às 18h, no período especificado no cronograma do item 1.1 deste edital, na Comissão de Residência Médica - Campus da UFT de Palmas - TO, Bloco BALA I, Sala 08.

12.2. Documentação necessária para a matrícula:

a) 2 fotos 3x4 coloridos (recentes);
b) Diploma de graduação plena ou certidão de que irá concluir o curso médico até 28/02/2018. Nos casos de cursos realizados no exterior, será necessária a revalidação de diploma realizada em Instituições oficiais de ensino (cópia autenticada).

c) CPF (cópia autenticada);
d) RG: Carteira de Identidade (cópia autenticada);
e) Título Eleitoral (cópia autenticada);
f) Comprovação de estar em dia com as obrigações eleitorais;

g) Cópia de comprovante de endereço; se for de terceiros trazer a declaração de Residência assinada pelo proprietário.

h) Carteira de identidade profissional (Conselho Regional) (cópia autenticada);

i) Inscrição como autônomo da Previdência Social;
j) Autorização do Conselho Regional de Medicina do Tocantins para cursar o Programa de Residência (se candidato oriundo de outros Estados da Federação ou estrangeiro);

k) Cópia autenticada do certificado de reservista ou de dispensa de incorporação, em caso de candidato do sexo masculino.

l) Cópia da Carteira de Vacinação atualizada e autenticada. Contendo obrigatoriamente as vacinas contra Hepatite B, Tétano, Rubéola, Sarampo e Caxumba, entre outras que se façam necessárias conforme rotina e indicação da Unidade de Saúde.

m) Cópia legível do certificado (FRENTE E VERSO) ou declaração, com data recente (a partir de fevereiro/2018), de que concluiu o programa de 2 anos de Residência Médica em Cirurgia Geral, expedidos pela instituição de origem, onde conste o credenciamento do programa pela CNRM (somente para vagas de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Cirurgia Vascular).

n) Cópia legível do certificado (FRENTE E VERSO) ou declaração, com data recente (a partir de fevereiro/2018), de que concluiu o programa de 2 anos de Residência Médica em Clínica Médica, expedidos pela instituição de origem, onde conste o credenciamento do programa pela CNRM (somente para vagas de Reumatologia).

o) Cópia legível do certificado (FRENTE E VERSO) ou declaração, com data recente (a partir de fevereiro/2018), de que concluiu o programa de 2 anos de Residência Médica em Anestesiologia ou Clínica Médica ou Cirurgia Geral ou Infectologia ou Neurologia, expedidos pela instituição de origem, onde conste o credenciamento do programa pela CNRM (somente para vagas de Medicina Intensiva).

p) Cópia legível do certificado (FRENTE E VERSO) ou declaração, com data recente (a partir de fevereiro/2018), de que concluiu o programa de 2 anos de Residência Médica em Medicina Intensiva ou Pediatria, expedidos pela instituição de origem, onde conste o credenciamento do programa pela CNRM (somente para vagas de Medicina Intensiva Pediátrica).

g) Cópia legível do certificado (FRENTE E VERSO) ou declaração, com data recente (a partir de fevereiro/2018), de que concluiu o programa de 2 anos de Residência Médica em Cirurgia Vascular, expedidos pela instituição de origem, onde conste o credenciamento do programa pela CNRM (somente para vaga de Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular).

r) Cópia legível do certificado (FRENTE E VERSO) ou declaração, com data recente (a partir de fevereiro/2018), de que concluiu o programa de 2 anos de Residência Médica em Pediatria, expedidos pela instituição de origem, onde conste o credenciamento do programa pela CNRM (somente para vagas de Neonatologia).

12.3. A não apresentação dos documentos exigidos dentro do prazo da matrícula acarretará em desclassificação do candidato.

12.4. A matrícula poderá ser realizada por um representante, através de procuração por instrumento público ou particular, acompanhada de cópia autenticada do documento de identidade do representante, com firma reconhecida, bem como da documentação citada no item 12.2.

12.5. Os candidatos selecionados deverão obedecer ao REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA DA UFT, a ser fornecido por ocasião da matrícula, quando assinarão o TERMO DE COMPROMISSO PARA CONCESSÃO DE BOLSA DE ESTUDOS.

12.6. Os candidatos que não comparecerem até a data/horário limite de matrícula, serão considerados desistentes, perdendo assim o direito à vaga.

12.7. CANDIDATO ESTRANGEIRO E MÉDICO BRASILEIRO COM GRADUAÇÃO NO EXTERIOR: Além dos documentos listados acima, os candidatos com curso no exterior deverão apresentar cópia e original do diploma revalidado por Universidade Pública Brasileira, na forma da lei e registro no CRM-TO de acordo com as Resoluções CFM 1.831/2008 e 1.832/2008.

12.8. Ao candidato matriculado, que tenha sido incorporado em Organização Militar das Forças Armadas, por alistamento obrigatório, será assegurado vaga no período seguinte da Residência Médica, conforme Resolução CNRM nº 4 de 30/09/2011, mediante matrícula no período determinado no Edital de 2018.

12.9. Para usufruir o estabelecido no item anterior, o interessado deverá entregar à COREME, pessoalmente ou o seu procurador, até 10 dias após o recebimento, cópia do documento de designação das Forças Armadas, onde conste a convocação obrigatória, juntamente com o requerimento de trancamento de matrícula por apenas um ano.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1. A legislação com vigência após a data de publicação deste edital, bem como as alterações em dispositivos constitucionais, legais e normativos a ela posteriores não serão objeto de avaliação nas provas do Processo Seletivo.

13.2. Todos os cálculos descritos neste edital serão realizados com duas casas decimais, arredondando-se para cima sempre que a terceira casa decimal for maior ou igual a cinco.

13.3. É de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a este processo seletivo no Diário Oficial da União e/ou no site: www.copese.uft.edu.br.

13.4. Não haverá justificativa para o não-cumprimento dos prazos determinados, nem serão aceitos documentos após as datas estabelecidas.

13.5. Não serão fornecidos atestados, declarações, certificados ou certidões relativos à habilitação, classificação, ou nota de candidatos, valendo para tal fim a publicação do resultado final e homologação em órgão de divulgação oficial.

13.6. A qualquer tempo poder-se-á anular a inscrição, prova ou tornar sem efeito a matrícula do candidato, desde que verificadas falsidades ou inexatidões de declarações ou informações prestadas pelo candidato ou irregularidades na inscrição, nas provas ou nos documentos.

13.7. É de responsabilidade do candidato, manter seu endereço e telefone atualizados, até que se expire o possível prazo de matrícula (até 30 dias após o início das aulas), para viabilizar os contatos necessários, sob pena de perder o prazo para matrícula, caso não seja localizado.

13.8. Havendo desistência de candidatos convocados para a matrícula, a COREME-UFT procederá, durante o prazo de até 30 dias após o início do programa (Resolução CNRM 02/2011), a convocação dos demais classificados até que as vagas oferecidas neste edital sejam preenchidas.

13.9. Todos os horários contidos neste edital referem-se ao horário de Palmas-TO.

13.10. Para mais esclarecimentos o candidato deverá entrar em contato com a COREME através do telefone (63) 3232 8277 ou através do e-mail: coreme@uft.edu.br

13.11. Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data da convocação dos candidatos para as provas correspondentes, circunstância que será mencionada em edital ou aviso a ser publicado.

13.12. Todos os comunicados e avisos disponibilizados em murais, página eletrônica e nas instruções de prova terão força de edital.

13.13. Os casos omissos e situações não previstas no presente edital serão avaliados e resolvidos pela UFT/COPESE/COREME.

EDUARDO BOVOLATO
Reitor

ITÁGORES HOFFMAN I L S COUTINHO
Coordenador da COREME-UFT

ANEXO I - CÓDIGO, ESPECIALIDADE, NÚMERO DE VAGAS E DURAÇÃO

Código	Especialidade	Nº de Vagas	Duração	Observação	Instituição Principal*
RM1601	ANESTESIOLOGIA	03	3 anos	Recredenciado	HGP
RM1602	ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR	01	1 ano	Credenciado por 5 anos	HGP
RM1603	CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	02	2 anos	Credenciamento Provisório	HGP
RM1604	CIRURGIA GERAL	06	2 anos	Recredenciado	HGP
RM1605	CIRURGIA VASCULAR	01	2 anos	Recredenciado	HGP
RM1606	CLÍNICA MÉDICA	06	2 anos	Recredenciado	HGP
RM1607	DERMATOLOGIA	01	3 anos	Credenciamento Provisório	HGP
RM1608	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	04	3 anos	Recredenciado	HMDR
RM1609	INFECTOLOGIA	02	3 anos	Credenciamento Provisório	HGP
RM1610	MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	05	2 anos	Recredenciado	SEMUS PALMAS
RM1611	MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	03	2 anos	Credenciamento Provisório	HDT/SEMUS ARAGUAÍNA
RM1612	MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA	01	2 anos	Credenciado por 5 anos	HGP / INTENSICARE HOC
RM1614	NEONATOLOGIA	02	2 anos	Credenciamento Provisório	HDO ARAGUAÍNA
RM1615	NEONATOLOGIA	02	2 anos	Credenciamento Provisório	INTENSICARE IOP / HMDR
RM1616	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	01	3 anos	Credenciamento Provisório	HGP
RM1617	PATOLOGIA	01	3 anos	Credenciamento Provisório	CDA
RM1618	PEDIATRIA	06	2 anos	Recredenciado	HIP
RM1619	PSIQUIATRIA	01	3 anos	Recredenciado	HGP
RM1620	REUMATOLOGIA	01	2 anos	Credenciado por 5 anos	HGP
TOTAL DE VAGAS		49			

ANEXO II - REQUERIMENTO DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO

PROCESSO SELETIVO - RESIDÊNCIA MÉDICA 2018

Nome: _____ Data de Nascimento: ____ / ____ / ____

Especialidade: _____ Código da Especialidade: _____ Endereço: _____ Nº: _____

Bairro: _____ CEP: _____ Complemento: _____

Cidade: _____ UF: _____ Tel. Cel.: (____) _____ Tel. Contato: (____) _____

CPF: _____ Documento de Identidade: _____ UF: _____ E-mail: _____

Solicito atendimento especial para a realização das provas, conforme necessidade(s) assinalada(s) abaixo:

Tipo de deficiência	Atendimento solicitado
() Visual () Auditiva () Física/motora () Outros (especifique o tipo): _____	() Prova ampliada (fonte padrão é Arial 20); () Auxílio de fiscal para a leitura da prova; () Auxílio de fiscal para transcrever as respostas das questões para o cartão de resposta; () Permissão para o uso de aparelho auditivo () bilateral () direito () esquerdo; () Intérprete de Libras; () Apoio para perna; () Mesa para cadeiras de rodas ou limitações físicas; () Mesa e cadeiras separadas (gravidez de risco ou obesidade); () Sala para amamentação; () Sala individual (candidatos com doenças contagiosas/outras); () Sala em local de fácil acesso (dificuldade de locomoção); () Outros: especificar no espaço destinado para observações.
Observações :	

Data: ____/____/____

Assinatura do Candidato _____

ATENÇÃO: Anexar documentos médicos que comprovem a necessidade de atendimento diferenciado, citado acima, e enviar/entregar para/na COPESE, conforme item 7 deste Edital.